

## POR QUE A APP-SINDICATO É CONTRA AS AULAS À DISTÂNCIA?

### É TEMPO DE CUIDADO COM A VIDA!

- Vivemos um momento NUNCA VIVIDO: uma pandemia que requer todos os cuidados em defesa da vida: nossa, de nossas famílias, amigos(as) e aqueles(as) que não conhecemos; principalmente as pessoas mais pobres.
- É um momento difícil de isolamento social ao mesmo tempo em que é de cuidado com os mais idosos(as) e com os(as) que mais necessitam.
- Contrastando com o isolamento, muitos(as) continuam trabalhando em supermercados, farmácias, no transporte de alimentos e pessoas, na área de saúde – os(as) primeiro(as) na linha de frente de enfrentamento a pandemia, atuando como verdadeiros heróis e heroínas. Trabalham em atividades que são essenciais para a manutenção das condições da nossa existência neste momento.
- Boa parte dos(as) estudantes da Escola Pública tem suas casas e famílias e estão amparados materialmente e de forma criativa, mesmo com conflitos, estão reaprendendo a convivência e a solidariedade. Este é um verdadeiro aprendizado que vai além do que está nos livros didáticos.
- No entanto, há aqueles(as) estudantes, os mais pobres, que pertencem às famílias sem renda e emprego, cujas condições estruturais de manutenção da existência são mínimas e estão sem os cuidados necessários para sobreviverem a este momento. Daí a importância do Estado em prover estas condições para que possam sobreviver a este momento.

### NÃO É MOMENTO DE IMPROVISO.

- É tempo de mostrar resiliência (adaptar-se ao novo, ao estresse e até ao medo), sororidade, carinho e solidariedade.
- Só após salvar as vidas é que voltaremos às Escolas, renovados(as) e com disposição de aprender mais e melhor.
- Pois a Escola não é só uma fábrica de conteúdos. Ela é mais que isso: são relações entre as pessoas; aprendizagem que se dá pelos olhares, pelos conflitos, pela socialização e coletividade.
- NÃO, não precisa mostrar falsa eficiência usando as últimas ferramentas tecnológicas disponíveis e com isso “vender” a fábula educacional.
- É preciso que o governo recue e dê paz aos(as) profissionais da Educação, mães e pais e estudantes.
- A única aprendizagem que tem pressa é a Vida!

### AS DESIGUALDADES SE APROFUNDARÃO.

- Apesar do amplo acesso as ferramentas digitais e tecnologias, muitos(as) ainda estão à margem, sem acesso e sem o aprendizado necessário para sua utilização. O próprio governo estima no mínimo 10% dos(as) estudantes estarão alijados do processo. Isso compreende um universo de 100 mil pessoas. Isso é maior que a população da maioria dos municípios paranaenses.
- Estudantes das modalidades de Educação Especial, Educação indígena, do Campo, de Jovens e Adultos e o Ensino Profissionalizante, cuja mediação pedagógica são ainda mais importantes, dada a especificidade destas modalidades, não estão

contemplados(as) na proposta e/ou terão sérias dificuldades de construção de suas aprendizagens.

- Os(as) mais pobres é que tendem a ter mais dificuldades de acesso e estarão submetidos ao processo de exclusão.
- Universidades, algumas com expertise em aulas à distância (EaD), não tem recorrido a esta ferramenta dada a exigência do alto grau de comprometimento e autonomia dos(as) estudantes no processo. E olhe que estamos falando de pessoas jovens e adultas cuja idade é superior a 17 anos.
- Nas situações de EaD existe todo um planejamento, corpo docente preparado e plataformas multi-aprendizagens. Mesmo nestas situações, os cursos com aulas não presenciais, em média, apresentam uma evasão superior a 50%.
- Não é utilizando vídeos e um aplicativo semelhante ao WhatsApp que ocorrerá aprendizagem. Aprendizagem é um processo complexo e que precisa ser mediado e acompanhado por alguém preparado para isso. É um processo sistemático e constante. Quanto menor a idade, menor são as condições de autonomia da criança e maior é a necessidade de mediação. Nossas famílias não estão preparadas e não é função delas dar o suporte necessário para o acompanhamento da aprendizagem.

### **O QUE A APP-SINDICATO PROPÕE?**

1. Atravessar de forma tranquila a fase do isolamento social com nossas famílias e cuidando das necessidades dos mais pobres.
2. Debater com todos os segmentos escolares (Seed, Sindicato, Estudantes, mães, pais e/ou responsáveis) a melhor forma de recomposição do calendário letivo.
3. Unir o calendário letivo de 2020 e 2021 se for necessário.
4. Quando retornarmos, trabalhar as aprendizagens na sala de aula, fora dela, com atividades extraclasse, entre outras validando as 800 horas.
5. Não há problema em trabalhar o conteúdo em casa monitorado pelo(a) professor(a). Mas o(a) professor(a) estará na escola: conversando, orientando, lendo junto, trabalhando as especificidades e atendendo a necessidade dos estudantes.
6. Podemos ter nesse momento atividades lúdicas e criativas? Sim, podemos. Não com a natureza de “aula como se estivesse em sala”, mas com a natureza de dar continuidade aos laços afetivos e educador que temos com nossos(as) estudantes.
7. Não é preciso toda essa “parafernália” que funcionará muito pouco, um faz de conta, só pra dizer que fez.

### **GOVERNADOR RATINHO JR E SECRETÁRIO RENATO FEDER:**

Não desprezem o que os(as) Profissionais da Educação estão falando atentando para os problemas e as desigualdades que se aprofundarão.

Não ignorem a orientação de vários especialistas educacionais que já publicaram sobre o tema. Não desconsiderem a orientação de várias medidas judiciais.

**A ESCOLA PÚBLICA É UNIVERSAL.  
É PARA TODOS E TODAS!**

**Curitiba, 4 de Abril de 2020**

**Direção Estadual da APP-Sindicato**